

MODALIDADE DO RESUMO: SIMPLES
ÁREA TEMÁTICA: SUBJETIVIDADES COLETIVAS,
MOVIMENTOS SOCIAIS E EDUCAÇÃO POPULAR
CLASSIFICAÇÃO DO TRABALHO: ESTÁGIO

O RESGATE À CIDADANIA INFANTO-JUVENIL: EDUCAÇÃO SOCIAL NA PERIFERIA DO RECIFE

Maria Eduarda Rodrigues Fernandes de Araújo¹

Taynar Nascimento de Andrade²

Viviane de Bona³

¹Estudante do Curso de Pedagogia - CE – UFPE – maddu.araujo21@gmail.com

²Estudante do Curso de Pedagogia- CE – UFPE – taynarn0@gmail.com.

³Docente/ Pesquisadora do Departamento de Fundamentos Sócio-Filosóficos da Educação – CE
– UFPE - vividbona@hotmail.com.

Resumo:

Introdução: A educação não formal é sistematicamente tida como o modelo educacional que não possui caráter acadêmico, portanto, se atém a temáticas ligadas à natureza social. Gohn (2010) destaca que essa educação engloba diversas dimensões sociais como: a capacitação de indivíduos para o campo trabalhista, para atividades comunitárias voltados para a resolução de problemas daquela área, incitando habilidades críticas que subsidiem a visão de mundo do indivíduo de forma compreensiva, dentre outros. É geralmente ministrada em organizações e movimentos sociais. Assim, assume papel fundamental na construção social do indivíduo, que é ajudar na formação da criticidade individual e coletiva. É nessa perspectiva que nos propomos a uma investigação que partiu da seguinte problemática: Como se dá o processo de ensino não-formal infantil da cidadania e o resgate da infância, na comunidade carente do Coque (Recife), a partir de uma Organização Não-Governamental (ONG)? Tendo como pressuposto que a construção da cidadania é fundamental para a socialização do indivíduo, tivemos como objetivo compreender como as atividades da ONG A Casinha possibilitam a construção da cidadania pelas crianças da comunidade do Coque. **Metodologia:** A pesquisa realizada é de origem qualitativa. Como procedimento, utilizamos a pesquisa participante, pois de acordo com Fonseca (2002) esse tipo de pesquisa é caracterizado pelo envolvimento e identificação do pesquisador com as pessoas investigadas. Com relação ao Campo da pesquisa, realizamos a coleta de dados a partir das atividades propostas pela Casinha, que atua na comunidade carente do município do Coque. Os Instrumentos de coleta dos dados foram a observação-participativa das atividades realizadas entre setembro e novembro de 2018, totalizando 6 encontros e as entrevistas semiestruturadas com voluntários, pais e realizadores do projeto. **Resultados e discussões:** A partir da análise dos dados coletados foi possível

identificar como os educadores sociais ao entenderem as crianças enquanto pessoas e compreenderem a realidade delas, as respeitam e costumam habilitá-las aos seus papéis sociais, preparando-as para solucionar conflitos entre si. Ainda assim, é comum a demonstração de poder entre crianças por meio da violência física, tendo em vista que durante a construção social da maioria destas pessoas houveram casos de violência. **Conclusões:** Após finalizar a pesquisa obtivemos opiniões linearizadas, que em síntese representam o quanto esta ONG contribuiu e ainda o faz na formação político-social e na vida dessas pessoas, sendo caracterizado por atividades que os fazem refletir e aprender como lidar com emoções e situações através da ludicidade em brincadeiras e processos criativos como pinturas e eventos externos para a comunidade.

Palavras-chave: Cidadania; Educação Não-Formal; Periferia.

Referências:

CORTELLA, Mario Sergio. **Ética e Vergonha na cara**. São Paulo: Papirus 7 mares, 2014. FONSECA, J. J. S. Metodologia da pesquisa científica. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila. GOHN, Maria da Glória Marcondes. **Educação não-formal e o educador social: atuação no desenvolvimento de projetos sociais**. São Paulo: Cortez, 2010. GOLDENBERG, M. **A arte de pesquisa**. Rio de Janeiro: Record, 1997.